



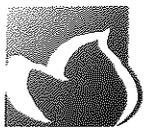
**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à
Assembleia Legislativa, José Pereira Coutinho**

Em cumprimento das instruções de Sua Excelência o Chefe do Executivo, relativamente à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado, José Pereira Coutinho, datada de 10 de Julho de 2020, enviada a coberto do ofício n.º 701/E531/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa de 14 de Julho de 2020, e recebida pelo gabinete do Chefe do Executivo no dia 15 de Julho de 2020, vem a signatária, por este meio, expor o seguinte:

Como um importante suporte para a promoção do desenvolvimento da indústria da medicina tradicional chinesa (adiante designada por “MTC”) de Macau, o Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação Guangdong-Macau (adiante designado por “Parque”) tem formado proactivamente profissionais na indústria da MTC de Macau desde a sua criação, atraindo jovens talentos de Macau a desenvolverem-se no Parque e a participarem na construção da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau. Por meio dos esforços do Parque nos últimos anos, foi formado inicialmente um conjunto relativamente completo de modelos e mecanismos em termos de introdução e formação de talentos.

Até agora, foram introduzidos no Parque 33 empregados de Macau e 8 estagiários das instituições de ensino superior de Macau, tendo os mesmos concluído o plano de formação. Além disso, também está prevista, para 2020, a introdução de 2 estagiários (com um curto período de estágio de 20 dias). Para além do Parque em si introduzir talentos de Macau, este tem, também, orientado proactivamente as empresas instaladas na introdução dos mesmos. A área incubadora do Parque foi colocada em funcionamento no início de 2019, na qual actualmente estão instaladas 79 empresas, incluindo 18 de Macau, com 528 empregados inscritos no seguro social, incluindo 29 de Macau. Até à data, registou-se a introdução acumulativa de 62 empregados de Macau nas empresas do





Parque e nas empresas instaladas no Parque.

Com o objectivo de atrair mais jovens talentos de Macau a desenvolverem-se no Parque, especialmente proporcionar oportunidades de emprego para jovens profissionais em MTC de Macau, bem como melhorar a qualidade e competitividade dos recursos humanos de Macau, combinando com os planos de desenvolvimento empresarial e recrutamento de pessoal da empresa, o Parque tem desenvolvido o trabalho de atração de talentos através dos seguintes métodos: 1) Recrutar e atrair jovens talentos de Macau através da publicação de informações sobre recrutamento nos jornais e revistas de Macau e sites de recrutamento de renome e da realização de feiras especiais de emprego em Macau, de modo a oferecer mais vagas de emprego para os jovens talentos de Macau; 2) Cooperar com as instituições de ensino superior de Macau, recrutando recém-graduados de Macau para trabalharem e estagiarem no Parque, com vista a estabelecer uma base para o melhoramento da qualidade integral e competitividade dos jovens de Macau; 3) Cooperar com a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais e outras instituições governamentais da RAEM, reforçando continuamente a formação e introdução dos jovens talentos de Macau.

Além disso, o Parque lançou sucessivamente o “Projeto de Formação de Profissionais em Medicina Tradicional Chinesa de Macau” (no ano de 2015) e o “Projeto de Formação de Jovens Talentos de Macau” (no ano de 2019). Formulando planos de formação específicos e nomeando mentores e instrutores, têm sido realizadas reuniões de intercâmbio regulares para conhecer e se preocupar com a situação dos formandos. Por meio do trabalho em posição fixa e orientação oportuna, os formandos têm estudado conhecimentos relacionados à MTC, aprendendo e comunicando com especialistas da indústria, de forma a melhorar a capacidade integral pessoal para o desempenho de funções, a fim de elevar o nível de competitividade dos talentos do Parque.

Quanto ao salário dos empregados do Parque, com base no salário





do mercado local de Hengqin, o Parque introduz talentos através do mecanismo de mercado segundo as diferentes situações industriais. A fim de reduzir a diferença com a média salarial de Macau, o Parque oferece a todos os empregados de Macau uma certa quantia de subsídio distrital após a aprovação do conselho de administração. Conforme as estimativas, o salário médio mensal após impostos dos empregados de Macau no Parque é de cerca de 17.000 patacas, excluindo o imposto sobre o rendimento pessoal, seguro social, fundo de previdência habitacional do Interior da China, etc. Em termos de tributação e outros atrativos, o Parque reflectirá proactivamente as necessidades reais e o significado da implementação de políticas preferenciais, como “subsídio de impostos para talentos de Macau”.

Ao mesmo tempo, a fim de resolver o problema de transporte dos empregados de Macau, o Parque tem arranjado autocarros circulares respectivamente em Macau e Hengqin, para que os mesmos levem basicamente menos de uma hora de casa para o Parque. Durante a epidemia, através da comunicação com o governo local, foi promovida a simplificação dos procedimentos da passagem alfandegária, tratando casos especiais com métodos especiais, de modo a assegurar o deslocamento e trabalho normal dos empregados de Macau. Em qualquer caso, o Parque continuará a criar ou procurar mais condições favoráveis junto do governo com vista a introduzir talentos oriundos de Macau. Vale ressaltar que, desde 2015 até à data, o Parque só começou a concluir uma parte das obras e ainda está na fase de construção, entre as quais a área incubadora foi entregue em 2019. Necessita-se, ainda, de um longo tempo para chegar à maturidade, a qual oferecerá no máximo 3.000 vagas de emprego. Actualmente, as empresas estão a instalar-se gradualmente no Parque e o número dos empregados de Macau introduzidos pelas empresas também irá aumentar de forma progressiva.

Por outro lado, actualmente, a área de construção dos projectos construídos e em construção do Parque é de cerca de 560 mil metros





quadrados, com um custo de 5 548 milhões de RMB (não incluindo os custos inerentes do terreno), sendo o custo médio de construção de 9 871 RMB por metro quadrado (aproximadamente 917 RMB por pé quadrado). No que tange ao investimento em I&D de tecnologia, a plataforma de serviços de investigação científica do Parque é diferente do modelo de empresas farmacêuticas, criando, principalmente, uma plataforma de serviços públicos, incluindo um laboratório de investigação, uma plataforma de teste piloto, uma plataforma de controle de qualidade e outras plataformas de I&D industrializadas, com a finalidade fundamental de prestar serviços públicos no âmbito de incubação de empresas e de indústrias. Portanto, o Parque é uma plataforma para o desenvolvimento de MTC, não havendo uma correlação estreita entre o investimento em I&D e o investimento em construção dos projectos.

Como mencionado acima, o Parque ainda está na fase de construção. De acordo com o plano, após a conclusão da primeira fase, uma série de receitas será gerada, tais como rendimento de aluguel, rendimento de operação de projetos, rendimento de produção e serviços, rendimento através de comércio, etc. Conforme as "Instruções para a divulgação pública de informações por empresas de capitais públicos" emitidas pelo Chefe do Executivo a coberto do ofício n.º 133/2020, as informações financeiras do Parque (o relatório anual de operação de 2019 e as demonstrações financeiras do mesmo ano auditadas por auditores terceirizados independentes) foram carregadas para a Plataforma da divulgação pública de informações por empresas de capitais públicos para facilitar a consulta e supervisão por parte da sociedade.

**A Presidente
do Conselho de Administração
da Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A.**

LU HONG

10/ 08/2020

